

ÍNDIOS

Funai é acusada de cercear ações de missionários

008
11/5/98
765

A-10

Documento assinado pelo bispo de Roraima condena a tentativa de extradição de Winfridus Overbeek

CLAYTON LEVY

I NDAIATUBA - Um documento divulgado ontem na 36.ª assembléia-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Indaiatuba, acusa a Fundação Nacional do Índio (Funai) de desencadear uma "ofensiva intimidatória" contra os missionários da Igreja que atuam junto aos povos indígenas. O texto é assinado pelo bispo da diocese de Roraima, d. Aparecido José Dias, que também preside o Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

De acordo com o bispo, a perseguição da Funai ficou evidenciada em março, na "tentativa de expulsão" do País do missionário leigo Winfridus Overbeek, que trabalha no Espírito Santo com as tribos tupiniquim e guarani. O documento também diz que "a Funai se utiliza de estratégias espúrias para firmar acordos ilegais que visam a reduzir as terras indígenas". Como exemplo, o presidente do Cimi cita a redução das terras dos tupiniquins e dos guaranis, no Espírito Santo. Segundo d. Aparecido, as áreas indígenas foram reduzidas de 13.579 hectares para 2.571 hectares, "em benefício da empresa invasora, a multinacional Aracruz Celulose".

O texto diz que, para conseguir esse acordo, "a Funai submeteu os índios à constrangedora condição de confinamento, ficando todas as aldeias cercadas por forte aparato militar, sem comunicação com pessoas ou entidades de apoio". Para o presidente do Cimi, as lideranças indígenas teriam sido "coagidas a assinar o termo de redução de suas terras em troca de benefícios e ajuda em dinheiro".

O documento destaca o aumento dos casos de violência contra os povos indígenas. Nos últimos três anos, 40 índios foram assassinados no País. Na área da saúde, segundo o religioso, o quadro é "desolador". No Amazonas, uma epidemia de cólera vem vitimando o povo culina e, entre os ianomâmis, ocorreram, em 97, 127 mortes por malária e hepatite. Em algumas regiões, as doenças sexualmente transmissíveis atingem 90% da população. Pelo menos 25 índios já foram contaminados pelo HIV.

Para enfrentar esse quadro, a Igreja iniciou um abaixo-assinado de apoio a uma proposta de projeto de lei visando à criação de um novo Estatuto dos Povos Indígenas. Segundo o texto, esse projeto teve a sua tramitação paralisada na Câmara após ter sido aprovado pela Comissão Especial.